



PROJETO DE LEI 106/2016 DE 16/03/2016

Promovente:

Ver. ADILSON AMADEU (PTB)

Ementa:

DISPÕE SOBRE A SOBREPOSIÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO NA DENOMINAÇÃO DO VIADUTO SÃO CARLOS PARA VIADUTO SÃO CARLOS MARIO PREVIATO.

Observações:

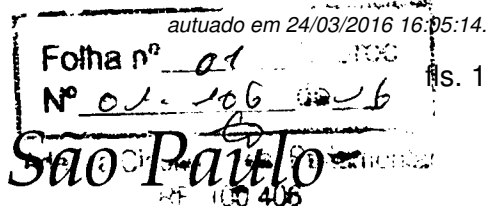
Arquivado em ____/____/____

Chefe de Seção



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV



10

PROJETO DE LEI Nº

PL

106/2016

Dispõe sobre a sobreposição da complementação na denominação do Viaduto São Carlos para Viaduto São Carlos Mario Previato.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica sobreposto como complementação à denominação do Viaduto São Carlos para **Viaduto São Carlos Mario Previato**, localizado no Bairro da Mooca.

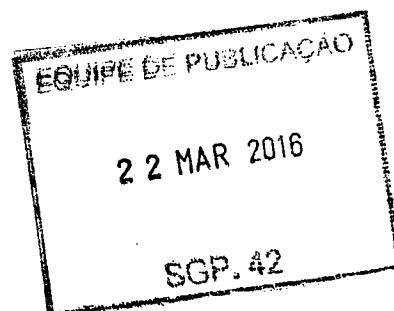
Art. 2º Esta lei será regulamentada pelo Executivo, no prazo de 30 (trinta) a contar da data de sua publicação.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessárias.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de março de 2016.

ADILSON AMADEU
VEREADOR



Segue(m) juntado(s), nesta data,

documento(s) rubricado(s) sob nº

2 a 5 e folha de informação

sob nº 6. 22.12.3.1.16.

Ass: Adelina Cicone

Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

Folha nº 01
Nº 01.106.16
Adilson Amadeu
RF 100 406

fls. 3

JUSTIFICATIVA

Mario Previato nasceu em 21 de outubro de 1920 em São Paulo, no bairro da Mooca.

Era filho de imigrantes italianos, Antonieta Marchiori Previato e Antonio Previato, ele marceneiro.

Estudou no Grupo Escolar Oswaldo Cruz, na Rua da Mooca, e, logo cedo, aos 14 anos, decidiu trabalhar. Seu sonho era ser relojoeiro e, de tanta insistência, conseguiu ser aceito como aprendiz de relojoeiro na maior oficina de relógios existente em São Paulo, na ocasião – Casa Oinegue - tendo como mestre de ofício o Sr. Eugenio, um dos grandes relojoeiros da cidade.

De aprendiz, passou a relojoeiro em pouco tempo, e aos 17 anos, abria sua primeira oficina de conserto de relógios, na Rua da Mooca, 2000.

Esse endereço ficou marcado na Mooca, pois essa pequena oficina, anos depois, transformou-se numa loja de relógios, joias e presentes. A Relojoaria Mario. Seus pais moravam nos fundos dessa loja.

Anos depois, adquiriu imóveis contíguos ao de sua loja, e em 1961, concretizou seu sonho, e inaugurou uma grande loja de presentes, joias e relógios, além de eletrodomésticos, brinquedos e outros produtos.

O imóvel dessa loja veio a ser vendido posteriormente, e atualmente, é ocupado pelo Banco Santander, antigo Banespa.

Após um tempo, novamente instalou seu negócio na Mooca, desta vez à Avenida Paes de Barros, e em homenagem à loja da Rua da Mooca, a denominou Presentes 2000.

Casou-se com Clementina Tetelli Previato, com quem teve 3 filhos: Deise Previato – nascida na Mooca à Rua Adelaide de Freitas 21; Decio Previato – nascido na Mooca à Rua Pedro de Lucena 100; e Mario Previato Junior, nascido no Ipiranga, para onde a família se mudou em 1957. Com o falecimento de sua primeira esposa, casou-se em segundas núpcias com Dalva Bassaneto Previato, oportunidade em que voltou a residir na Mooca.

Com o passar do tempo, acabou fechando sua loja, aposentou-se e mudou-se para a cidade de Santos, onde viveu até seu falecimento, em 18 de julho de 2009.

O bairro da Mooca sempre foi sua paixão. Participou ativamente de todas as atividades do bairro, onde era muito conhecido e querido, trabalhando, inclusive, para eleição de candidatos a vereador e deputado que eram da Mooca, sempre visando melhoria no bairro.

Foi Presidente da Associação Comercial da Mooca por diversas vezes. Em 1960 foi eleito Comerciante do Ano pela Associação Comercial de São Paulo..."honraria que recebeu este ano e que representa uma verdadeira homenagem ao ardor e ao trabalho"

Foi fundador de um clube social restrito, familiar, denominado JOTA CLUBE em homenagem ao Juventus. A primeira sede desse clube foi na Rua da Mooca, posteriormente transferida para uma linda casa na Avenida Paes de Barros.

O clube promovia várias atividades sociais para as famílias, e era ponto de encontro dos homens nas noites durante a semana.

Foi sócio-fundador da sede social do JUVENTUS, sonho de todo morador da Mooca : a existência de um clube no bairro.

Mas, de todas suas paixões, o futebol sempre foi a maior delas. Desde menino frequentou o Juventus, da Rua Javari, onde assistia a todos os treinos e jogos. Era conhecido por todos que ali trabalhavam, e que permitiam a sua presença, fascinados com a paixão que aquele menino demonstrava pelo futebol, e obviamente pelo Juventus, seu time de coração.

Quando jovem, se dispôs a ser Diretor de Futebol do Juventus, em época que essa função não era cargo remunerado, mas pura dedicação a um ideal, que era o sonho de fazer do Juventus um grande time.



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

Exercia essa função em detrimento de seus negócios, e muitas vezes em detrimento de sua própria família. Não raro, dispunha de seu próprio dinheiro para pagar salário dos jogadores e “bicho”.

Em 1949 participou do estudo da possível fusão do Juventus com a Ponte Preta, que acabou não se concretizando.

Foi dirigente do clube por décadas. Às vezes se afastava, para se dedicar um pouco mais aos negócios e família mas, inevitavelmente, era chamado de volta para mais uma vez salvar o Juventus de possível ida para a 2ª divisão, como era na época.

Marcante foi a campanha de 1952, quando o Juventus esteve prestes a ser rebaixado, mas venceu mais uma vez graças ao trabalho de Mario Previato.

Afastou-se do cargo nesse ano, mas em 1953, diante da grave situação em que se encontrava o clube, foi chamado a voltar e o Juventus se manteve na primeira divisão.

Em 1961 foi eleito o Melhor Diretor de Futebol pela coluna de Mario Moraes. Em 1963 recebeu o título de “O Grande Timoneiro do Ano” concedido pela Crônica Esportiva da época, pela sua ética e dedicação ao Juventus e à Mooca, deixando sua marca e exemplo no esporte nacional.

Em 1966 capitaneou a aquisição do imóvel, de propriedade da família Crespi, onde se encontra o campo de futebol, na Rua Javari. Hoje, graças a esse empenho, o Juventus é proprietário de seu campo de futebol.

Foi eleito por várias vezes o “dirigente do ano” pela crítica esportiva e, em 1966, foi eleito o melhor diretor de futebol, entre os “Melhores de 1966” – Troféu Gazeta Esportiva.

Mas, seu sonho não parava por aí. Como todo moquense, era seu desejo que o bairro tivesse um clube social, para ser frequentado por todas as famílias, independente do futebol.

Árdua foi à batalha para convencer a proprietária do terreno, Cia. Parque da Mooca, a vendê-lo para o clube, pois se tratava de um clube muito pequeno, e havia receio por parte da proprietária de que os compromissos não fossem cumpridos. A venda e compra somente se realizou graças aos esforços dos dirigentes da época, dentre os quais Mario Previato, que empenharam seus nomes, seus patrimônios, e tudo o que foi necessário para que o imóvel pudesse ser comprado.

Vencida essa etapa foram desenvolvidos os esforços para vender os títulos de sócio do Juventus para custear a construção do clube.

Essa construção foi realizada em etapas, tendo sido o clube inaugurado parcialmente em abril de 1963 – comemorado com um banho de todos os diretores na piscina infantil.

O conjunto aquático foi inaugurado em setembro do mesmo ano.

O Juventus atingiu seu auge nos anos 70, quando contava com aproximadamente 135.000 sócios.

(Mario Previato recebeu o título nº 004 de Sócio Patrimonial Benemérito do Clube Atlético Juventus. Foi diversas vezes homenageado pelo clube, pela torcida juventina, pela imprensa, e, na festa de 80 anos do Clube Juventus, foi o grande homenageado do clube.

Não foi à toa que, por ocasião de sua morte, em julho de 2009, recebeu da mídia extensas homenagens como “grande moquense” e “juventino dedicado”, tendo sido visitado por vários torcedores, que o agradeceram com uma bandeira do Juventus, tendo Mario Previato seguido seu trajeto para outros planos coberto com o manto juventino!

Deu exemplos diários de alegria e fraternidade, onde espero assim, que a proposta mereça a acolhida e atenção dos nobres Pares.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE
INTERDIÇÕES E TUTELAS DO 1.º SUBDISTRITO DA SEDE
COMARCA DE SANTOS - ESTADO DE SÃO PAULO



Folha nº 04

Rua Amador Bueno, 203 - CEP: 11013-150 - Fone: (13) 3223-5702 - Fax: 3223-2783

BEL. NELSON HIDALGO MOLERO
OFICIAL

BEL. EVANDRO COSTA PEREIRA
OFICIAL SUBSTITUTO

Adelina Cicco

28 100 006

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, às folhas 193, do livro C nº 207 de Registro de Óbito, sob nº de ordem 133.345, consta que no dia vinte e três de julho de dois mil e nove, foi lavrado o assento de **MARIO PREVIATO**, com oitenta e oito anos de idade, casado, do sexo masculino, de cor branca, **EMPRESARIO-APOSENTADO**, natural de **SÃO PAULO**, Estado de São Paulo, nascido no dia vinte e um de outubro de mil e novecentos e vinte, residente **A AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 62 APT. 11, BOQUEIRÃO, SANTOS, Estado de São Paulo**, filho de **ANTONIO PREVIATO**, e de **ANTONIETA MARCHIONI**, falecidos,

falecido no dia dezoito de julho de dois mil e nove (18/07/2009), às dezenove horas e quinze minutos, na **Sociedade Portuguesa de Beneficência, nesta cidade**,

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor **JOSUE REINALDO FERREIRA**, CRM 27363, que deu como causa da morte **INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, BRONCOPNEUMONIA, DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**,

O sepultamento foi realizado no cemitério **ARAÇA, SÃO PAULO, SP**.

Foi declarante **DECIO PREVIATO**.

Observações: ERA CASADO EM 2ª NUPCIAS COM DALVA BASSANETO PREVIATO. NÃO DEIXOU FILHOS DESSE MATRIMÔNIO. CASAMENTO REALIZADO EM SÃO CAETANO DO SUL, SP NO DIA 11/09/1977 LIVRO B-21 FLS. 213 SOB Nº 6.126. DEIXOU BENS. NÃO DEIXOU TESTAMENTO. FOI CASADO EM 1ª NUPCIAS COM CLEMENTINA TETELLI PREVIATO, JÁ FALECIDA. CASAMENTO REALIZADO EM DATA E LOCAL IGNORADO. O FALECIDO DEIXOU 03 FILHOS: DECIO PREVIATO, COM 60 ANOS; DEISE PREVIATO, COM 63 ANOS; MARIO PREVIATO JUNIOR, COM 52 ANOS. O CPF DO FALECIDO É DE Nº 010.933.928-91. NA CERTIDÃO DE CASAMENTO A NATURALIDADE CONSTA: MOCCA, SÃO PAULO. CAPITAL E O NOME DA MÃE CONSTA: ANTONIETTA MARCHIONI.

Primeira via de Certidão
Isenta de Emolumento nos
termos da Lei 9534/97

O referido é verdade e dou fé.
Santos, 27 de julho de 2009.

Derlucia de Paula Silva
Derlucia de Paula Silva
Escritoriente Autorizada

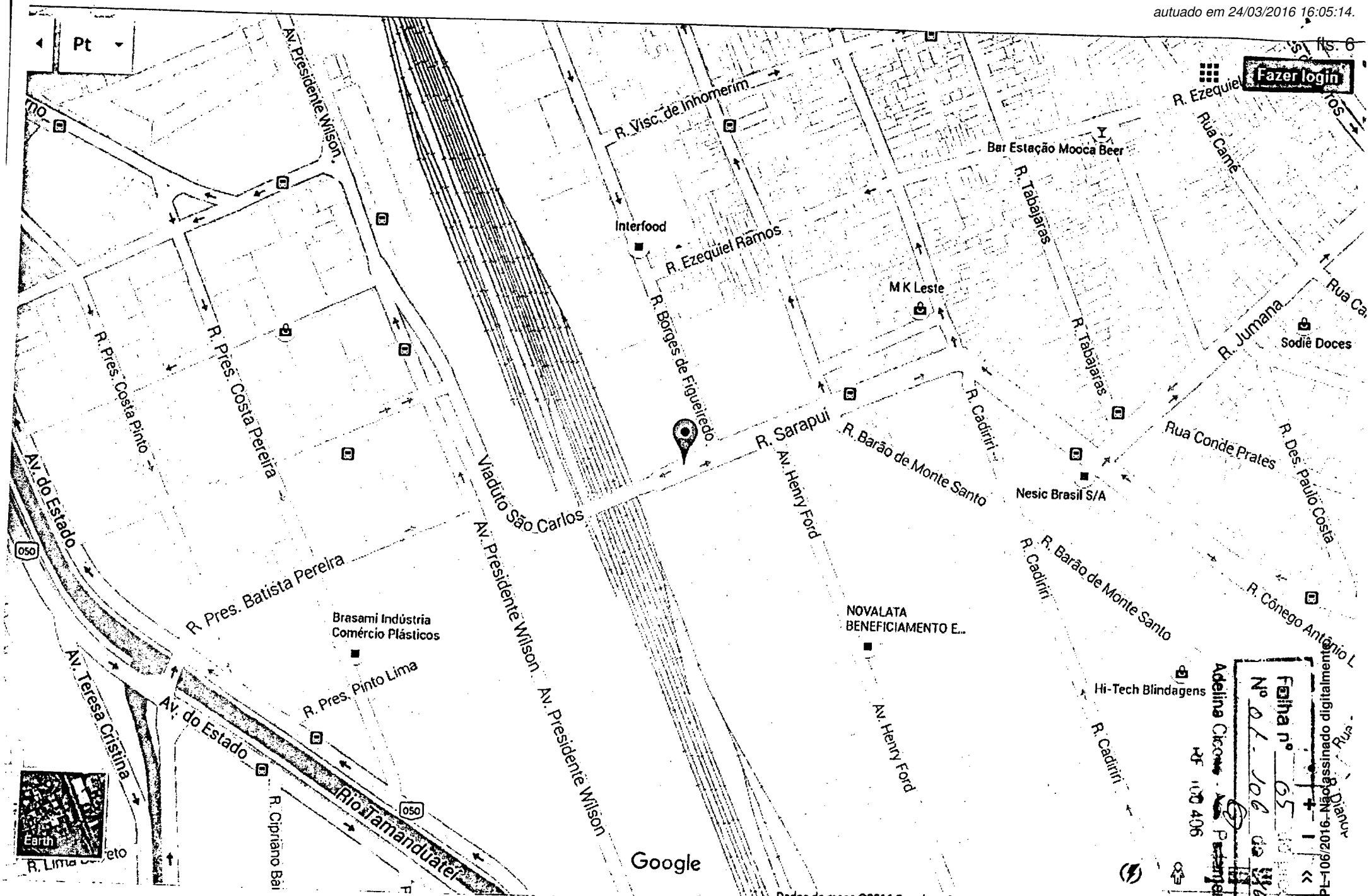
Derlucia de Paula Silva
Protesta Escritoriente Autorizada
Registro Civil - 1 Subdistrito
Santos - S Paulo

Digitado por : DENILSON



0328G-AA 233015

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, SEM EMENDAS E/OU RASURAS



Fazer login

Adelina Ciccone

Folha nº 05 de 05

Nº 01.106 de 1986

15 103 406

Matéria PL-106/2016 - Não assinado digitalmente

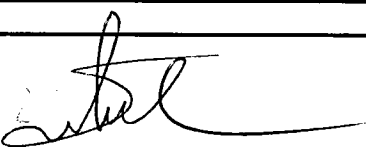


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº *CG*

do processo nº 01-PL 106 de 2016, *22.03.16* (a) *CG*

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

LIDO HOJE ÀS COMISSÕES DE:  PRESIDENTE
--

À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das Proposituras.
Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

/ /

Antonio Isoldi Caleari
Supervisor da Equipe de Controle do Processo Legislativo - SGP.22